

717.
Passou a licença na
conformidade das in-
formações, depois de
pago o terreno, em
tem de adquirir, de
respeitar as forma-
tilados byes. Porto
em 10 de Novembro de
1904.

Reg 293
20-2-1905
Mandado
am. C162840



Assim

Para entrada no Cofre Municipal, da quantia
de Rs. 635,400 a que se refere a informação
da repartição technica Junta do presente requisi-
mento, foi passada a guia N.º 385 que n'esta data
foi enviada á thesouraria.
Rep.º da Fazenda Mp.º 20 de Janeiro de 1905

Tr. REIS
N.º 12
de 1905

~~Ante a fidejussão de Manoel Nunes Pereira da
Motta que tendo adquirido por compra
feita a Emilio Augusto Dias uma mora-
da de casas que tem os n.ºs 60 para a Pra-
ça de S.ª Theresia e 23 a 27 para a rua
do mesmo nome, e desejando o Supp.º
adquirir o terreno do Municipio
que respeita ás frentes da alludida
propriedade a fim de construir uma
casa segundo os novos alinhamentos
alli projectados pela Ex.ª Câmara,
por isso o Supplicante submette á
apreciação de V. Ex.ª o projecto da obra
que pretende executar para a qual sol-
licita da respectiva licença, e pede a
V. Ex.ª se digne vender-lhe o referido
terreno que é preciso para o citado fim~~

*Supplicante manda no livro de actas N.º 64
de 1905 em 20 de Janeiro de 1905*

*Vid. ordem de pagamento
N.º 229 de 20 de Jan. de 1905*

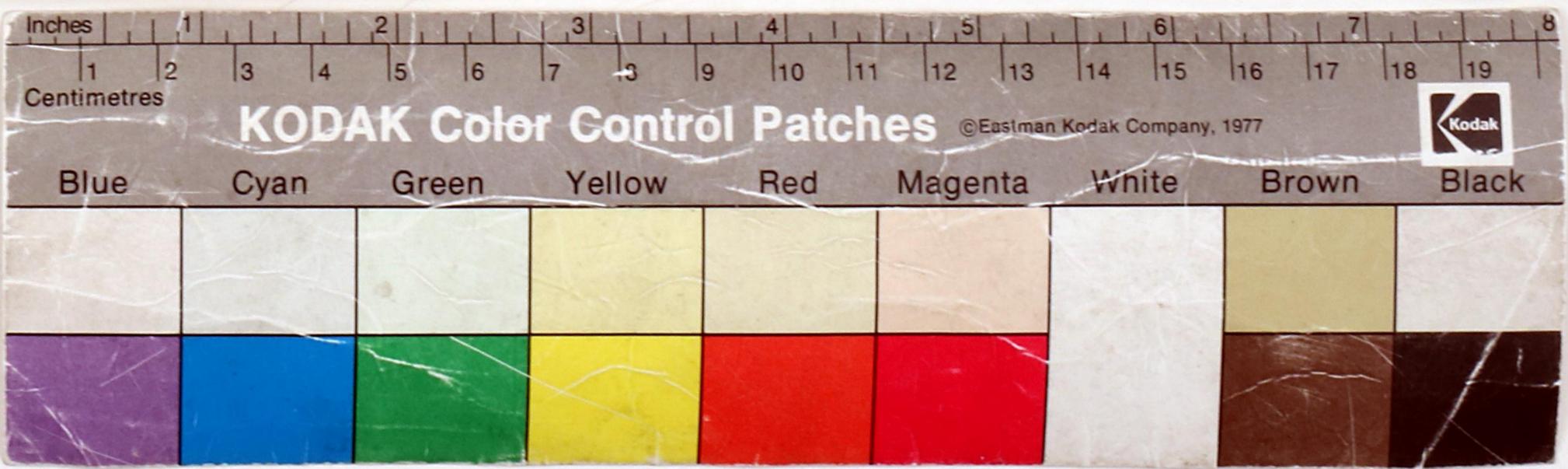
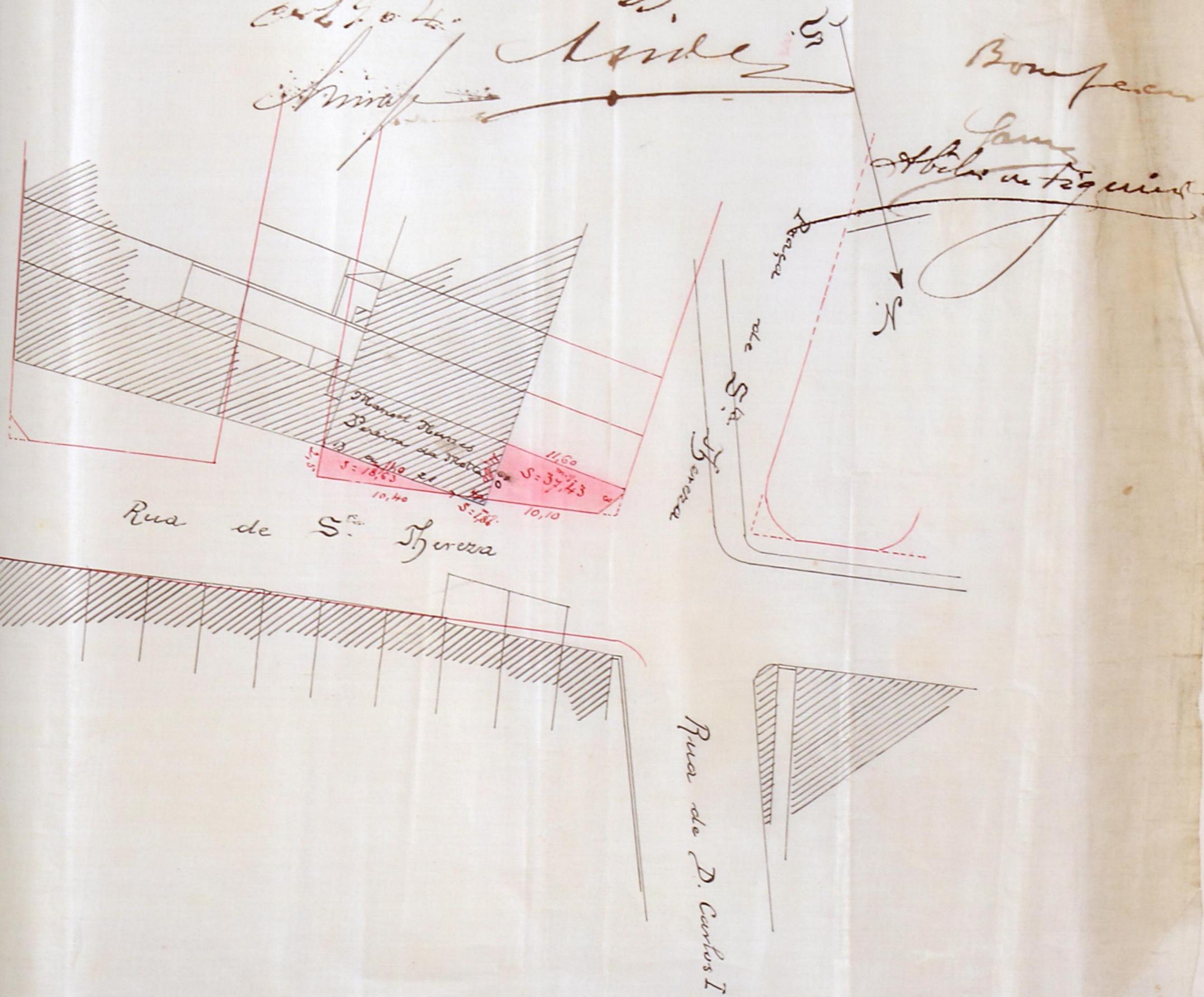
Para entrada no Cofre Municipal, da quantia de
Rs. 635,400 constante da informação supra
foi passada a guia N.º 385 que n'esta data foi
enviada á thesouraria.
Rep.º da Fazenda Mp.º 20 de Janeiro de 1905

Porto, 13 de Novembro de 1904.

[Signature]
C. N. 927 e.º

Apparado Porto em
Linha de Portogalva
em 1904

1904-1906



Approved. Porto, 27. 3. 1904
em nome do Engenheiro
al 904.

Rissel

Memoria Descriptiva



Bom Jesus
Abilio A. Figueiredo

As casas que M. Baner Pereira da Botta pre-
tende mandar construir na rua de S^{ta} Theresa
têm dois andares uma aqua furtada e um subter-
raneo.

A construcção satisfará a todas as condições de
segurança e da hygiene.

As fundações asentaráo em terreno sufficientemen-
te resistente para o que se procederá á abertura dos
cavozcos levando estê a profundidade precisa.

O terreno será devidamentê desaterrado de forma a dar
a altura conveniente á parte subterranea.

Os alicerces seráo formados de pedras de perpianto,
de farta superficie, asentês ao baixo em argammas de
cal e areia.

Sobre estê marrico porará a parede grossa construi-
da de vilhares e junctouros asentê na mesma ar-
gammas, parede que receberá ao sair do ter-
reno, o sapateamento geral da obra. Do sa-
pateamento para cima as paredes extério-
res seráo tambem feitas de vilhares e junctou-
ros e as interiores de perpianto desfalhado ar-
sentês com a argammas já mencionada.

A pedra para as cantarias provirá das pedrei-
ras de Curraes Trianna e Caverreira e será de
granitô rijo e de cor uniforme e convenientê-

mente lavada.

O vigamento será de travess de castanho intermeado d'onde a orde com vigotês de duplo T que interceptarão transversalmente nas paredes.

A cobertura será nas principaes peças de castanho e de ferro empregando-se o pitch-pine nos barreamentos e nas peças que exigam menor resistência.

Nas divisiões, cothos, escadas, alvareres, portas, janellas, sacos etc, empregar-se-ha o castanho o pinho da terra o pitch-pine, o flandres da Suecia etc, conforme a conveniencia e a boa construcção o recomendar.

O telhado será coberto de telha portuguesa do typo da de Maranhão de 1.^a qualidade.

As latrinas conforme se observa do projecto são interiores egolando provisoriamente para fossas subterraneas devidamente ventiladas para o telhado e feitas de materiaes hydraulicos isto até que a tubagem do saneamento da cidade seja amente nas ruas adjacentes para então se abandonar as fossas.

Luiz Lamara

Manoel Nunes Pereira da
 Motta, pretende construir uma mo-
 rada de casas na rua de S^{ta} Thereza
 com frente tambem para a Pra^{ça}
 de S^{ta} Thereza, - conforme o projecto
 junto; precisando por^{ta} que V^o
 he venda o terreno necessario pa-
 ra vir ao projectado alinhamento
 da referida rua e pra^{ça}; nestes
 termos requer a Luiz Lamara.

Luiz Lamara informa V^o
 de que o terreno que o requerente
 precisa adquirir para avançar
 aos alinhamentos approvados, cons-
 ta de duas parcelas que na
 planta junta a esta informa-
 ção v^o aquarelladas - a ver-
 melho.

Uma d'ellas tem pelo norte,
^m 3,0, pelo sul ^m 4,80, pelo nascente
^m 10,10 e pelo poente ^m 11,60; confronta
 pelo norte, nascente e poente
 com terrenos publicos e pelo sul
 com o requerente; mede ^m 37,43,

que a preço de 12,000 reis, cada metro, importa em 449,160.

A outra parcella tem pelo norte 10,40^m, pelo sul 11,0^m, pelo nascente 2,5^m e pelo poente termina em ponta aguda; confronta pelo norte e nascente com terrenos publicos, e pelo sul com o requerente; mede 18,63^{m²} - que a preço de 10,000 reis importa em 186,300.

Pela sua parte o municipio Terai de se apropriar ao requerente a superficie de terrenos triangular que na mesma planta vai banhado a arul, medindo pelo norte 3,80^m, pelo sul 4,0^m pelo nascente termina em ponta aguda, e pelo poente 0,9^m; confronta pelo norte e poente com terrenos publicos e pelo sul com o requerente; mede 1,80^{m²} - que a preço de 12,000 reis importa em 22,320.

Resumindo:

Os terrenos - que o municipio pio cede ao requerente

impotam:
 a 1^a parcella em 449,160
 a 2^a " " " 186,300

 635,460

O terreno que seia per-
 tencendo ao Município impota em 22,320
 Diferença a favor do Município 613,140

Nesta conformidade, parece-me
 que o projecto está em condições
 de ser approved, entrando o requere-
 nte no cofre do município com
 a quantia de 613,140 reis, obrigando-
 se mais ao cumprimento das pos-
 turas municipaes e a depositar a
 quantia de 20000 reis no cofre do mu-
 nicipio, para garantir a obser-
 vancia d'esses posturas.

Porto e Paços de Sousa 24 de novem-
 bro de 1904

B. Qu
 B. Qu
 B. Qu

A. Maximino Barboza

M^{re}
H e Gu L

Na escriptura, que foi apresentada em tres
fols, lavrada na nota do tabelhas
Maira Mendes, dita cidade, em 14
de Novembro de 1904, consta que Ma-
nuel Nunes Pereira da Matta, mo-
rador na rua de S^{ta} Theresa, S^{ta}.
cidade, comprara a Emilio Augusto
Dias e mulher R^a. Heloide Augusto
Lima Soares Dias, moradores ao Lim
do Guaidas, dita mesma cidade,
a uma casa de dois andares com sua
pertinencias, sita na praça de S^{ta} Theresa
N^o 60, com frente tambem para a rua
do mesmo nome, N^{os} 23 a 27.

Declarou-se na dita escriptura que
aquele predio era da natureza de fran-
co, sujeito ao laudemio de quarenta
reus directo Antonio Antonio Joa-
quim de Souza Ramos, que, segundo
a mesma escriptura recebeu logo o con-
fiteute laudemio.

Porto

Publico Archivo Municipal, 15 de
enero de 1905

Oficial,

Manuel Alvarez Martinez Ferrer



C728333

Eu abaixo assignado, Manoel José Mar-
ques Sampaio, mestre de obras declaro
que a sumo a inteira responsabili-
dade da obra que o ^{emo e^{ra}} Sr. Manoel
Eduardo Pereira da Matta, vai construir
na rua de Santa Thereza, e de que
eu sou o constructor, e em harmo-
nia com o regulamento de 6 de Junho
de 1895;

Porto 10 de Novembro de 1904;
Manoel José Marques Sampaio.

Rascunho a assignatura supra.

Porto, — 10 — de
Novembro de mil e novecentos e quatro

Manoel José Marques Sampaio



Manoel José Marques Sampaio

cinquenta reis



MUNICIPALIDADE DO PORTO

3.ª REPARTIÇÃO
OBRAS PUBLICASEx.^{ma} Camara

Informando acerca do requerimento junto, designado n'esta repartição pelo n.º 371 de Manuel Nunes Pereira da Costa

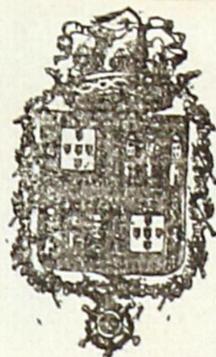
acompanhado de um projecto para a construção de uma casa, que faz frente para a Praça de Sta. Thereza e rua do mesmo nome

freguezia da Victoria do bairro, cumpre-me dizer a V. Ex.^a que o projecto apresenta qualidades superiores, está todavia tractado no sentido de separar os tres corpos da fachada da rua de Santa Thereza parecendo-me, que a fachada ganharia em aspecto uniformizando-a o, que podera ser permitido ao requerente fazel-o na espezença, pntrosim deveria a cornija da fachada da galeria coberta ter o seu sobreito no mesmo nivel das cornijas dos demais predios da mesma galeria

Porto e Paços do Concelho, 19 de Novembro de 1904

O Architecto,

J. Marquesdalla



Camara Municipal do Porto

Thesouraria

Pela quita n.º 285 datada de 20 Fevereiro 1905, deu entrada no Cofre do Municipio a quantia de seiscentos trinta e cinco mil quatrocentos e sessenta reis que recebi de Sr. Manoel Nunes Pereira de Matta e Espina

proveniente das imputações por que nos termos da respectiva escriptura d'esta data, lhes são cedidas duas parcelas de terreno publico, sendo uma com a superficie de 37,41 ^m e outra com a de 18,63 ^m, sitas respectivamente na Praça e na rua de S.ª Theresa, a fim de poder ser levada a effecto no devido alinhamento, a construção de uma casa com frente para a dita Praça e rua

Porto e Thesouraria da Municipalidade, 2 de Fevereiro de 1905



© Thesoureiro,

Manuel Nunes Pereira de Matta e Espina

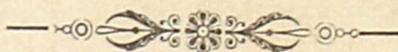


ANNO CIVIL DE 1905

Guia de entrada de deposito N.º 31

Despacho de 1 de dezembro de 1904

Dinheiro corrente...	20 \$ 000
Papeis de credito...	\$
Total Rs....	<u>20 \$ 000</u>



Pela presente guia vae *Francis Nunes Pereira da Costa* entrar no Cofre d'esta Municipalidade com a quantia de *vinte mil reis em di-*
scheios

como deposito de garantia ás condições em que lhe foi concedida a li-
cença N.º 12 d'esta data, para construir uma mora-
da de casas na rua de Santa Theresa, e em frente
tambem para a Praça de Santa Theresa.

; quantia de que o respectivo thesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de Fazenda Municipal, 20 de fevereiro de 1905

O Chefe dos Serviços de Fazenda,

[Signature]
Recebi a quantia de *vinte mil reis* supra mencionada.

Thesouraria Municipal do Porto, em 20 de fevereiro de 1905

Registada.

O Thesoureiro,

1.ª Secção da Repartição de Fazenda Municipal, 20 de fev de 1905

[Signature]

[Signature]